

ANEXO A 3.11 – Estudo de Risco

ÍNDICE

	Pág.
1 - Introdução	1
2 - Estudo de risco	1
2.1 - Produtos.....	1
2.2 - Condições de armazenagem, movimentação e utilização	1
2.3 - Incêndio	3
2.4 - Roedores.....	4
2.5 - Acidentes, saúde e segurança no trabalho.....	4

Índices de figuras

Figura 1 – Armazém 2	2
Figura 2 – Máscara e fato	3
Figura 3 – Carretel de combate ao incêndio	4
Figura 4 – Depósito de armazenamento de gás.....	4

1 - INTRODUÇÃO

O presente anexo pretende-se apresentar o estudo de risco associado à exploração da empresa Saiprossem, conforme solicitado no ponto B4 do formulário.

Este Estudo de Risco impõe-se pelo facto da instalação da Saiprossem não estar abrangida pelo regime relativo à prevenção dos acidentes graves que envolvem substâncias perigosas (PAG), dadas as reduzidas quantidades utilizadas na exploração, face aos valores constantes no Decreto-lei 150/2015, de 5 de agosto.

2 - ESTUDO DE RISCO

2.1 - PRODUTOS

No quadro QB3.1 do formulário é possível visualizar todas as substâncias perigosas, nomeadamente a sua designação química, n.º CAS e n.º CE. Ainda, no Anexo 3.8, encontram-se as fichas de dados de segurança de cada substância identificada.

Dadas as reduzidas quantidades utilizadas na exploração, face aos valores constantes no Decreto-lei 150/2015, de 5 de agosto, a Saiprossem não estar abrangida pelo regime relativo à prevenção dos acidentes graves que envolvem substâncias perigosas (PAG), conforme referido anteriormente.

2.2 - CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM, MOVIMENTAÇÃO E UTILIZAÇÃO

As quantidades utilizadas dos produtos perigosos correspondem às necessidades mensais de utilização, não havendo armazenamento de grandes quantidades, com exceção do gás. Este último, dispõe de todas as condições para o seu correto armazenamento e combate e controlo de situações acidentais.

Os produtos de limpeza são adquiridos em função das necessidades de utilização e no período entre a chegada à exploração e o início da sua utilização, são mantidos os bidões na zona coberta designada de armazém 2, conforme se ilustra no Anexo AN1.6 e figura seguinte.



Figura 1 – Armazém 2

O local é coberto, pavimentado e devidamente arejado. As reduzidas dimensões dos recipientes, em geral de 5L ou 20L, permitem que sejam manuseados sem recursos a equipamentos mecânicos o que minimiza os riscos associados ao seu manuseamento e probabilidade de acidentes.

A sua utilização rege-se pelas respetivas instruções das fichas de segurança e regras de segurança e higiene no trabalho, estando disponíveis para os colaboradores os meios adequados ao seu manuseamento, como por exemplo se ilustra na Figura 2.

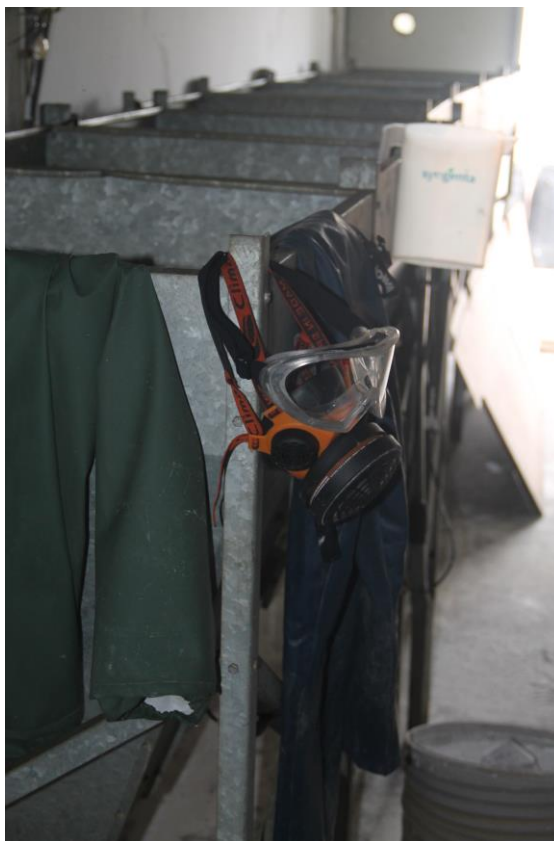


Figura 2 – Máscara e fato

2.3 - INCÊNDIO

O risco de incêndio nos pavilhões decorre sobretudo de um eventual acidente resultante da utilização dos aquecedores nas aves (na sua primeira fase de vida).

A tecnologia escolhida que permitam evitar ou reduzir o uso de aparelhos perigosos e riscos de incêndio é a indicada no parágrafo seguinte;

Na exploração, existem pavilhões providos de sistemas de emergência, que em caso de falha de corrente elétrica ou da temperatura ultrapassar o valor ideal, acionam automaticamente a abertura de janelas, promovendo um arejamento eficiente. O centro de incubação está provido de um sistema de alarme sonoro.

Na exploração, os pavilhões estão dotados de mangueiras de combate a incêndios como meios de primeira intervenção antes da chegada dos bombeiros aquando da deflagração de algum incêndio. Conforme se ilustra na figura seguinte.



Figura 3 – Carretel de combate ao incêndio

A zona do depósito de gás está dotada de todos os meios legais exigidos para combate ao incêndio, conforme se ilustra na Figura 4.



Figura 4 – Depósito de armazenamento de gás

2.4 - ROEDORES

A empresa Saiprossem, possui internamente nos seus serviços, um biólogo qualificado com o Curso de Técnico Superior de Controlo de Roedores, por forma a dar cumprimento das medidas de prevenção, controlo e redução dos riscos inerentes à presença de roedores, conforme o constante no Decreto Legislativo Regional n.º 31/2010/A de 17 de novembro, regulamentado pela Portaria n.º 98/2012 de 18 de setembro.

2.5 - ACIDENTES, SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Na exploração, em caso de acidente, estão disponíveis os meios necessários para prestação de primeiros socorros.

As atividades de saúde e segurança no trabalho são prestadas por uma entidade externa, nomeadamente a SECURMÉDICA, que visa assegurar o cumprimento de todos os requisitos legais nesta matéria, conforme pode ser consultado nos elementos apresentados no anexoA1.14.

A leitura do anexo AN1.13 deste formulário complementa, dado o seu grau de pormenorização, as informações relativas às condições higio-sanitárias.